



# A **NÁLISE** G **UARULHOS**

Edição Bimestral - nº 01 Abril/2010



# ANÁLISE GUARULHOS

Edição Bimestral - nº 01 Abril/2010

*O Município de Guarulhos impõe-se como importante cidade do Estado de São Paulo e do Brasil. As estatísticas econômicas e sociais evidenciam cada vez mais essa realidade. Dentro desse contexto, a informação ganha papel de destaque para subsidiar a tomada de decisão ao Gestor no âmbito empresarial e ao Policy Maker (mentor de políticas públicas), reconhecendo-se que o desenvolvimento de informações qualificadas (bases científicas) está ainda em fase incipiente.*

*Com o presente documento a AGENDE tem o objetivo de proporcionar à comunidade da cidade de Guarulhos mais um instrumento de análise de informações qualificadas e contextualizadas sobre o Município, desenvolvido por sua Equipe Técnica composta por especialistas nas áreas de Ambientes de Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Local.*

**Daniele Pestelli**

**Presidente da AGENDE**

## ***Guarulhos do Futuro – a cidade pode ser considerada tecnológica?***

Dado o contexto de alta competitividade nos diversos segmentos em esfera global, a análise do perfil tecnológico de um Município ou País é um importante instrumento de comparabilidade tecnológica e desenvolvimento. Para atingir tal conhecimento, o método ideal é a realização de pesquisas primárias com grande profundidade.

Não obstante, para estabelecer viés, o tratamento de dados secundários embasados em estatísticas sociais tais como programas de pesquisas em Universidades e Centros de Pesquisas – bem como número de empresas e quantidade e qualidade de empregos – torna possível o desenvolvimento de vetores muito importantes para empreender análises e estabelecer políticas público/privadas de alto impacto, no tocante à inovação.

O Brasil de acordo com dados das Nações Unidas é o décimo maior parque industrial do mundo com participação em torno de 1,5% da produção mundial, com os EUA ocupando a 1ª posição com 18,5% e China e Japão como potências na 2ª e 3ª posições.

No âmbito da capacidade geradora de empregos formais, o levantamento feito em fevereiro de 2010 com base em empregos industriais a partir dos dados do CAGED, revela que Guarulhos está na 3ª posição no Brasil, superado apenas pelas duas grandes metrópoles, São Paulo e Rio de Janeiro.

Também com base em dados do CAGED em fevereiro de 2010, o levantamento feito posiciona Guarulhos em 2º lugar em relação aos dez principais municípios empregadores na indústria no Estado de São Paulo, conforme pode ser visto nos gráficos 1 e 2 a seguir.

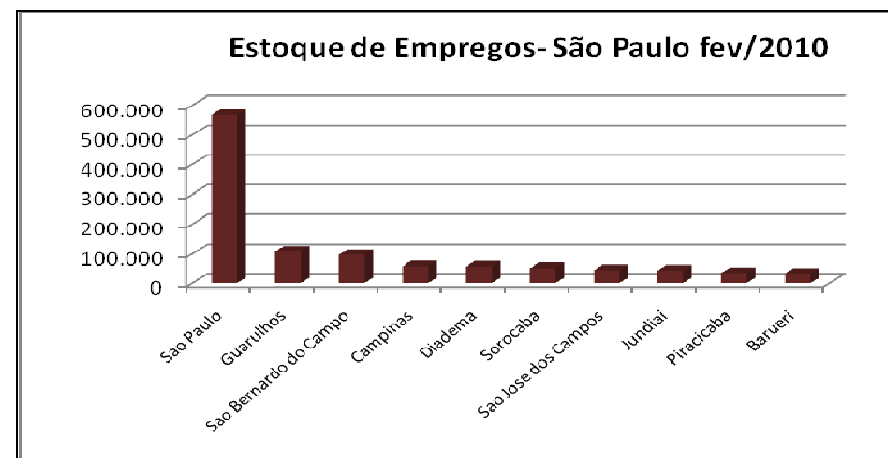
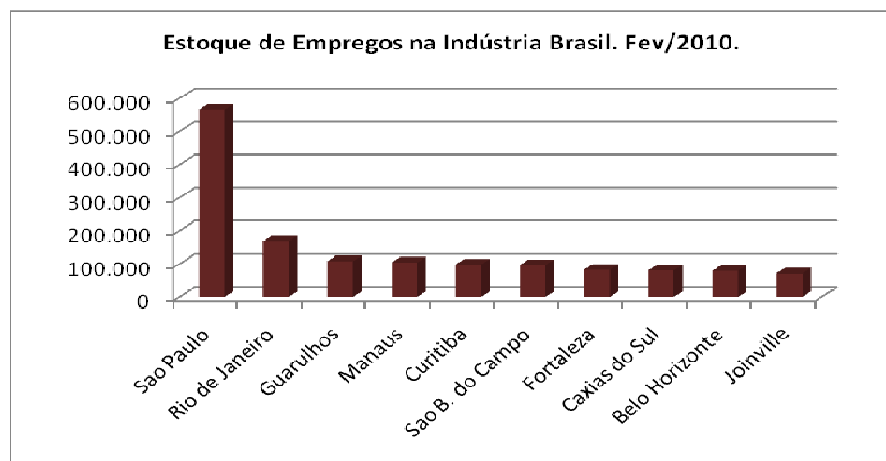


Gráfico 1: EMPREGOS NA INDÚSTRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO - Base fev/2010 - CAGED



**Gráfico 2:** EMPREGOS NA INDÚSTRIA Brasil – Base fev/2010 – CAGED

### ***Perfil Tecnológico do Emprego Industrial em Guarulhos***

Com o objetivo mais específico de evidenciar o perfil tecnológico do Município e considerando a representatividade da indústria no Município de Guarulhos foram feitas pesquisas com o objetivo de exibir o perfil dos empregos. Para tal foi utilizada a classificação da OCDE (Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico), a qual estratifica as atividades em grupos, a saber: (1) alta intensidade tecnológica. (2) média-alta intensidade tecnológica, (3) média-baixa intensidade tecnológica e (4) baixa intensidade tecnológica.

Os resultados (gráfico 3), considerando o estoque de empregos até fevereiro de 2010 apresentam uma alta concentração na faixa de baixa intensidade tecnológica com 32%.

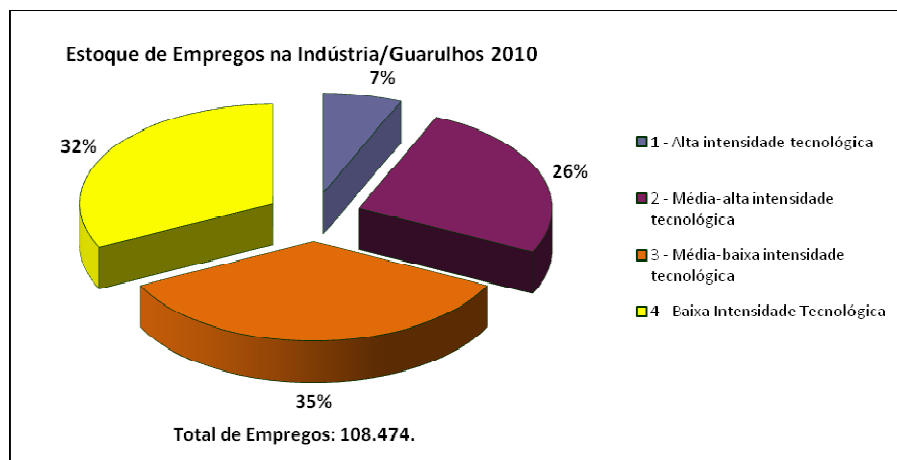


Gráfico 3: Estoque de Empregos na indústria de acordo com nível de intensidade tecnológica.  
Fonte: Agende 2010.

*Existe uma grande concentração de empregos em segmentos de baixa intensidade tecnológica com 32%.*

Os dados evidenciam que apenas uma parcela dos empregos é desenvolvida em segmentos de alta intensidade tecnológica, revelando que ainda existe um espaço considerável para adensar tecnologicamente o município, atraindo novos segmentos.

O Gráfico 4 apresenta um cenário do primeiro trimestre de 2010, mostrando que os setores com maior intensidade tecnológica são mais dinâmicos na recuperação econômica.

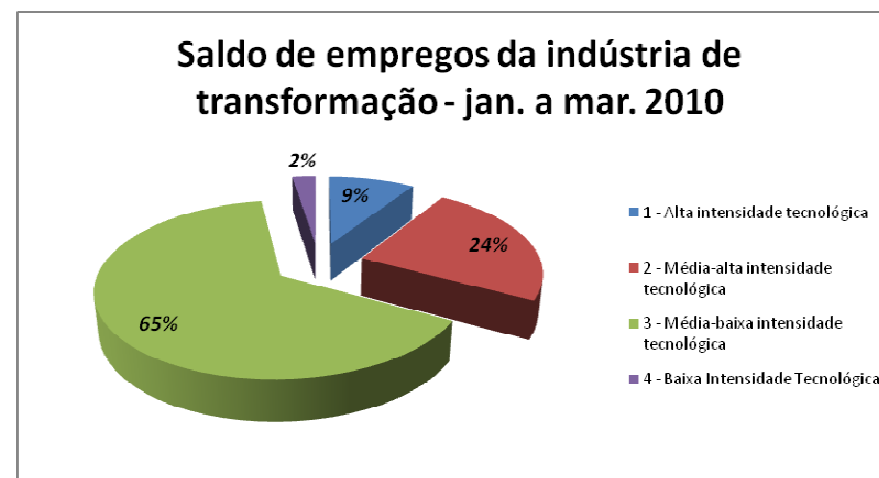


Gráfico 4: Saldo de empregos na indústria de transformação de jan/mar de 2010.

Enquanto que os segmentos de baixa intensidade tecnológica respondem por apenas 2% dos resultados, muito abaixo do seu peso em Guarulhos, fato que expõe a sua fragilidade, a maior concentração (65%) está nos segmentos de média-baixa, acima do seu peso relativo, com destaque para plásticos e metalurgia; 24% para média-alta e 9% para alta, dentro do padrão: nessas duas os destaques são os setores farmacêutico e automotivo.

Para nortear a discussão cabe ressaltar que a OCDE estima que nos próximos anos os segmentos de alta intensidade tecnológica serão responsáveis por aproximadamente 25% das exportações mundiais. Esse patamar pode ser uma referência para Guarulhos buscar a qualificação tecnológica da sua indústria, e fortalecer a emergência do seu Parque Tecnológico.

Na distribuição de empregos por segmentos, observa-se a importância da indústria farmacêutica (gráfico 5) que corresponde por aproximadamente 68% dos empregos no segmento de alta intensidade tecnológica do município e configurando-se como importante célula no Estado e no País.

*O patamar de 25% dos empregos em segmentos de alta intensidade tecnológica pode ser uma referência para Guarulhos buscar a qualificação da sua indústria, e fortalecer a emergência do Parque*

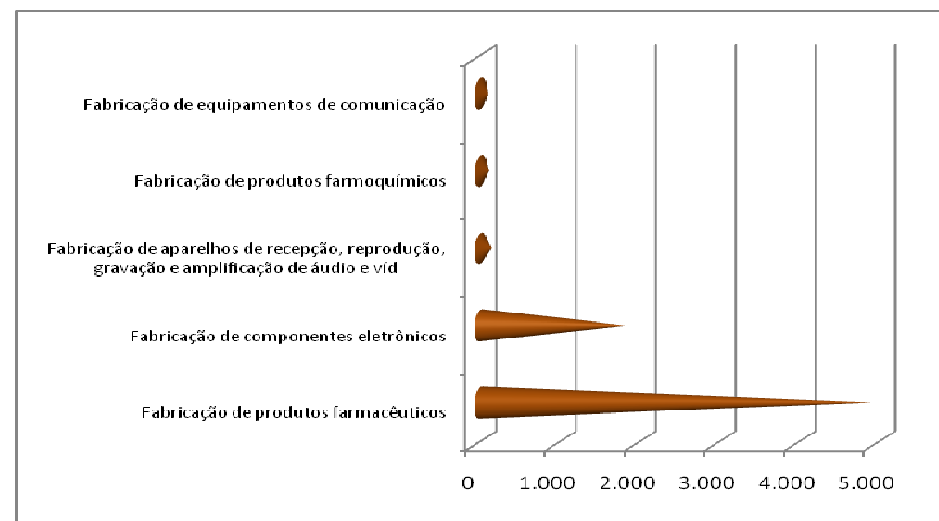


Gráfico 5: Distribuição de empregos na indústria em setores de alta intensidade tecnológica.  
Fonte: Agende 2010

Em linhas gerais, pode-se dizer que o município de Guarulhos hoje não é uma cidade tecnológica, todavia, apresenta totais condições de adensar as cadeias de alta intensidade e média alta intensidade tecnológica, sendo oportuno o desenvolvimento de uma âncora como o Parque Tecnológico.

## ***Movimentação aeroportuária: Existe a necessidade de um novo terminal?***

O Aeroporto Internacional de Guarulhos dista 25 km da Capital São Paulo, sendo o maior aeroporto do país. Cumbica é um *hub* para a América do Sul, ou seja, é um ponto para interconexões com os principais aeroportos do Sub-Continente.

Ocupa uma área de 14 km<sup>2</sup> (equivalente ao município de São Caetano do Sul), sendo o acesso viário feito pela Rodovia Helio Smidt, conectando-se com as rodovias Presidente Dutra (BR-116) e Ayrton Senna (SP-70).

No Plano Diretor do aeroporto a estrutura para passageiros é dividida em dois terminais (TPS1 e TPS2) com capacidade nominal para 17 milhões/ano. Todavia, a intensa e crescente movimentação do aeroporto, já prevista há muitos anos, suscita a necessidade de construção de mais terminais, sendo que os Terminais 3 e 4, (TPS 3 e TPS4) prevêem a movimentação de 12 milhões/ano cada um, o que elevará a capacidade total a mais de 40 milhões/ano, no nível dos grandes aeroportos do mundo.

Considerando a crescente participação do Brasil na economia mundial e conseqüentemente maior fluxo de pessoas e cargas, o sistema aéreo nacional entrou na pauta das principais discussões sobre infra-estrutura do país. Em São Paulo, a emergência foi motivada por dois aspectos: (i) o acidente aéreo no aeroporto de Congonhas, com 179 vítimas em 2007; (ii) a crise da aviação e da infra-estrutura aeroportuária, que emergiu em 2006.

Nesse contexto, algumas questões são suscitadas:

- Quais são as referências, considerando movimentação de passageiros, terminais e economias no mundo?
- Como se encontra em termos de status e projeto o principal aeroporto do País?
- Qual a tendência em termos de movimentação de passageiros e emergência de intervenções na infra-estrutura?

Inicialmente, serão observadas as principais referências internacionais de aeroportos no mundo. Com base nos 10 principais, a tabela 1 demonstra que os EUA detêm 50% dos principais aeroportos, com uma movimentação de mais de trezentos e quinze milhões de pessoas no ano de 2009.

Outro aspecto relevante é que esses aeroportos possuem movimentação de passageiros acima de 50 milhões/ano e o aeroporto de Pequim já é o terceiro em movimentação no mundo.

Também é importante citar que esses aeroportos estão situados em países com grande importância econômica no cenário mundial e que alguns deles abrigaram importantes eventos.

| Posição | Aeroporto         | País           | mov/2009   | terminais |
|---------|-------------------|----------------|------------|-----------|
| 1ª      | Atlanta           | Estados Unidos | 88.032.086 | 5         |
| 2ª      | Heathrow          | Reino Unido    | 65.907.906 | 5         |
| 3ª      | Pequim            | China          | 65.329.851 | 3         |
| 4ª      | O'Hare            | Estados Unidos | 64.397.891 | 4         |
| 5ª      | Haneda            | Japão          | 61.903.656 | 2         |
| 6ª      | Charles de Gaulle | França         | 57.884.954 | 3         |
| 7ª      | Los Angeles       | Estados Unidos | 56.518.605 | 9         |
| 8ª      | Dallas-Fort Worth | Estados Unidos | 56.030.457 | 5         |
| 9ª      | Frankfurt         | Alemanha       | 50.932.840 | 2         |
| 10ª     | Denver            | Estados Unidos | 50.167.485 | 1         |
| .....   | .....             | .....          | .....      | .....     |
| 66ª     | Cumbica           | Brasil         | 21.607.303 | 2         |

Tabela 1: Principais aeroportos no mundo/número de passageiros/ano.

Para evidenciar o aspecto de movimentação, foi feita uma análise dos últimos cinco anos nos principais aeroportos no mundo (gráfico 1). Observa-se que os principais aeroportos do mundo tiveram queda na movimentação de passageiros em 2009, com relação a 2008, provavelmente devido aos efeitos da crise econômica mundial, sendo a exceção os emergentes Brasil e China.

O aeroporto de Cumbica vem numa tendência de aumento de movimentação, sendo que apresentou aumento de movimentação inclusive no período da crise econômica mundial.

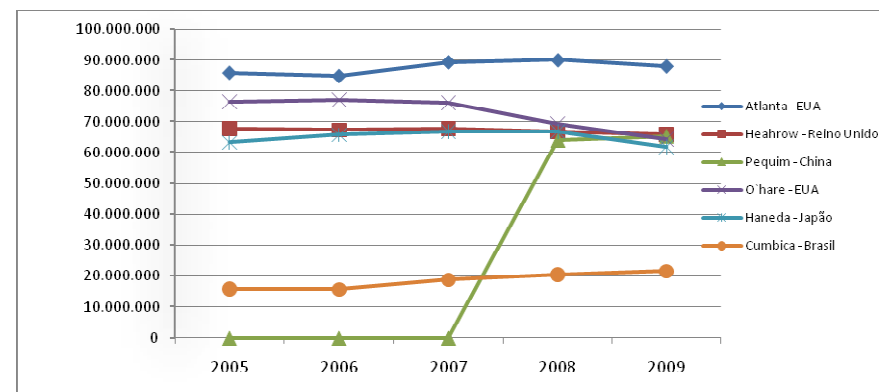


Gráfico 1: Cinco maiores aeroportos do mundo e Cumbica com base na movimentação de passageiros ano.



O Aeroporto Internacional de Guarulhos tornou-se o principal do país em passageiros e carga – pela força da demanda relacionada à Região Metropolitana de São Paulo, compondo com Congonhas um “binário” que articula o transporte aéreo diretamente para uma área de 20 milhões de habitantes, com um PIB de mais de R\$ 500 bilhões.

Em 2009 o aeroporto de Cumbica chegou a transportar 21,6 milhões de passageiros (gráfico 2), e em janeiro/ fevereiro de 2010 bateu recordes históricos, projetando para o ano um resultado em torno de 26 milhões de passageiros, já bem acima de sua capacidade nominal.

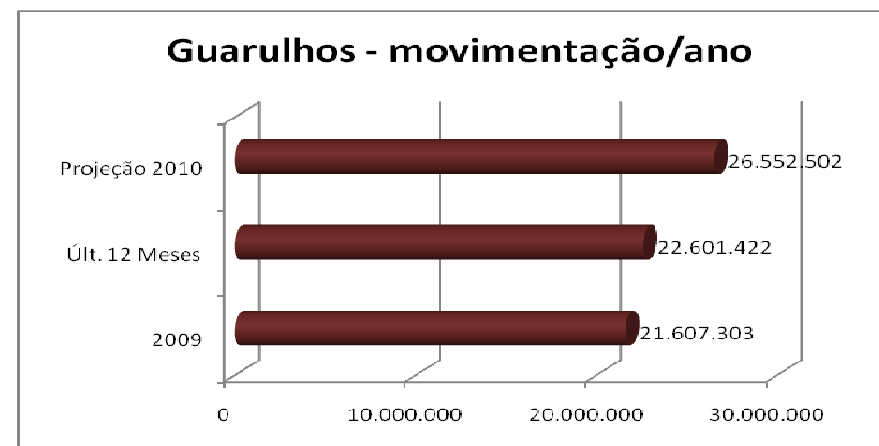


Gráfico 2: Guarulhos movimentação passageiros/ano.

Especificamente, relacionado à movimentação da Grande São Paulo, observa-se que a tendência de Cumbica é crescente. Uma importante constatação (gráfico 3) é que parte da movimentação de Congonhas começa a migrar para o aeroporto de Guarulhos a partir da crise aérea em 2006.

No entanto Congonhas tem um limite máximo em 12 a 13 milhões de passageiros/ ano, só atende vôos domésticos e não tem mais estrutura para cargas; no período 2005/2006 em que extrapolou perigosamente

*O Aeroporto Internacional de Guarulhos tornou-se o principal do país em passageiros e carga – pela força da demanda relacionada à Região Metropolitana de São Paulo.*

esse limite, houve o grave acidente que o levou a grandes restrições, trazendo para Cumbica todo o crescimento da demanda metropolitana (gráfico 3).

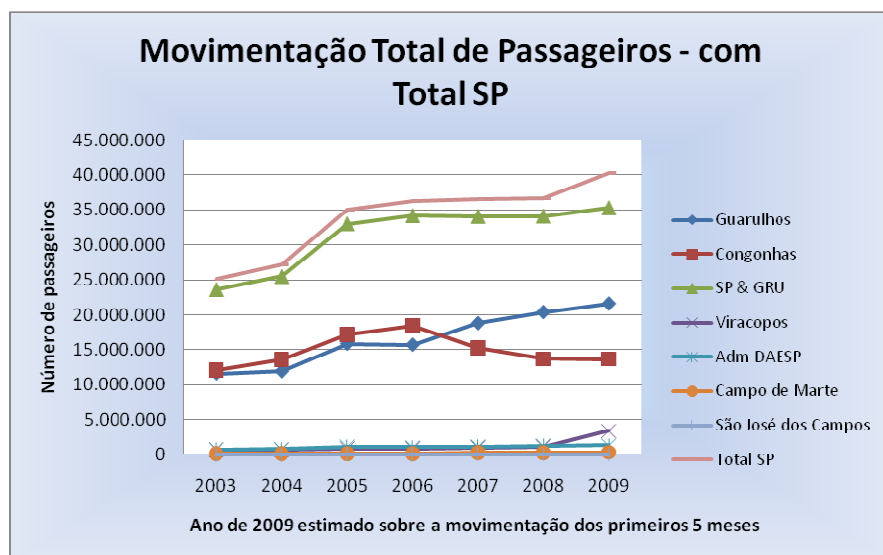


Gráfico 3: Movimentação passageiros nos aeroportos de São Paulo - 2003-2009.

Por outro lado, considerando alguns aspectos, tais como o crescimento econômico do país, estimado em termos de 5% nos próximos anos, o qual tem um efeito mais que proporcional para o transporte aéreo, e a

realização dos maiores eventos esportivos do planeta como a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016, o País deve ter um aumento substancial na movimentação aérea, nacional e internacional, o que pressionará o principal *hub* aéreo do país que é Cumbica, o qual suportará o crescimento conjugado previsto para ele e para Congonhas.

Hoje, o Aeroporto de Guarulhos, responde com dificuldades à demanda existente, e buscar soluções paliativas com terminais provisórios é um desperdício de recursos e esforços, sobretudo quando o planejamento já previa a ampliação de terminais.

Pode-se responder com convicção que a construção do Terceiro Terminal de passageiros é urgente para evitar uma nova crise aérea no país e para o desenvolvimento de Guarulhos.

*A construção do terceiro terminal de passageiros é urgente para evitar uma nova crise aérea e para o desenvolvimento de Guarulhos.*

## ***Qual o perfil e a tendência dos produtos de importação e exportação do Município de Guarulhos?***

No bojo dos indicadores econômicos, aqueles que se referem ao comércio internacional de um país tornam-se dimensionadores da relação produção e comércio.

Vale destacar que tais considerações são igualmente válidas para um Estado ou Município, notadamente, para o desenvolvimento de políticas públicas.

O Brasil, considerando especificamente a indústria de transformação ampliou o déficit no saldo em quase 50% no primeiro trimestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior de acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento da Produção, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Dentro dessa perspectiva e focando o município de Guarulhos, cabe pesquisar o perfil das relações, respondendo? Quais produtos são exportados, e qual é a agregação de valor que esses produtos incorporam no Município?

De igual maneira, qual é a composição de nossas importações? Bens de capital, matérias-primas ou manufaturados?

Afora, esses questionamentos, uma análise mais aprofundada permite evidenciar o perfil e os possíveis impactos futuros desta relação, ou seja, em que medida as exportações desenvolvidas são importantes para o município na perspectiva social e econômica, sendo que o mesmo raciocínio deve ser feito para as importações.

Na que tange aos resultados, o Município de Guarulhos aumenta cada vez mais a sua importância em relação ao comércio internacional, nos três primeiros meses do ano de 2010, o movimento em transações correntes atinge a marca de 1.054.712.316 em US\$ F.O.B.

Para efeito de comparação e tomando como referência o mesmo período de 2009, o crescimento foi de 21%, principalmente devido ao aumento das exportações que atingiram um crescimento relativo de 26%, conforme apresentado no Gráfico 1.

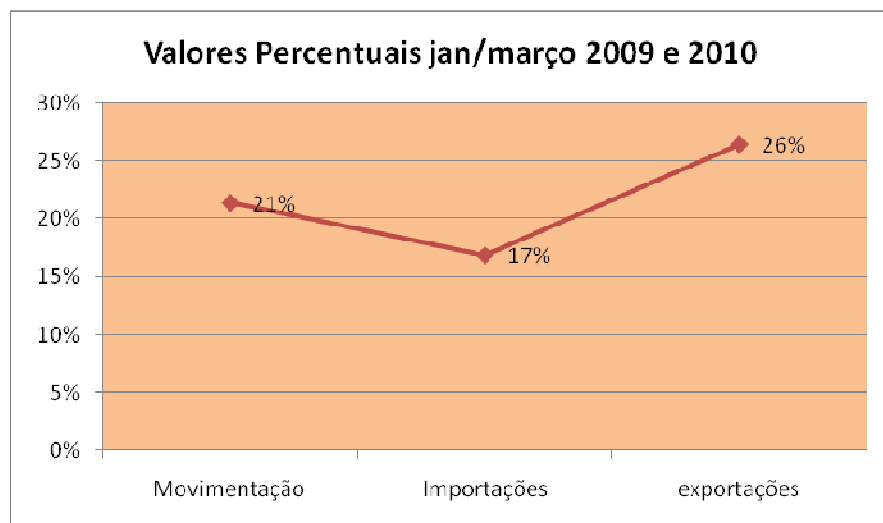


Gráfico 1: Variação na movimentação comercial de Guarulhos 2009/2010.

Todavia, os dados demonstram que o saldo das relações comerciais ainda é negativo em US\$ 59.494.622. Neste ponto torna-se relevante uma análise mais aprofundada na pauta de importações e exportações realizadas pelo município.

A análise das exportações (gráfico 2) foi feita tomando por base os 10 (dez) principais produtos transacionados. A primeira ressalva deve-se ao fato de que grande parte das exportações é condicionada pelo item:

consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para as aeronaves), em razão do aeroporto de Cumbica no Município, gerenciado pela Infraero. Os valores deste item correspondem a mais de 51% dos valores exportados pelo município, e claro, são extremamente importantes para a economia local, em razão do valor adicionado, todavia, merecem uma análise isolada sob o risco de distorcerem a análise em curso.

Os produtos como nitrato de prata, e outros compostos à base de prata, e outros compostos, são caracterizados por baixa agregação de valor, e são exportados para agregar valor às cadeias produtivas globais.

Na área de química fina os valores exportados são pouco representativos. Algo que merece ser destacado: dada a relevância da indústria metal-mecânica no PIB do Município, não são notados no rol de produtos exportados, produtos dessa indústria, surgem indagações? A produção está voltada somente para o mercado interno? O mercado concentra-se na reposição de peças? Cabe uma análise mais aprofundada para responder tais indagações.

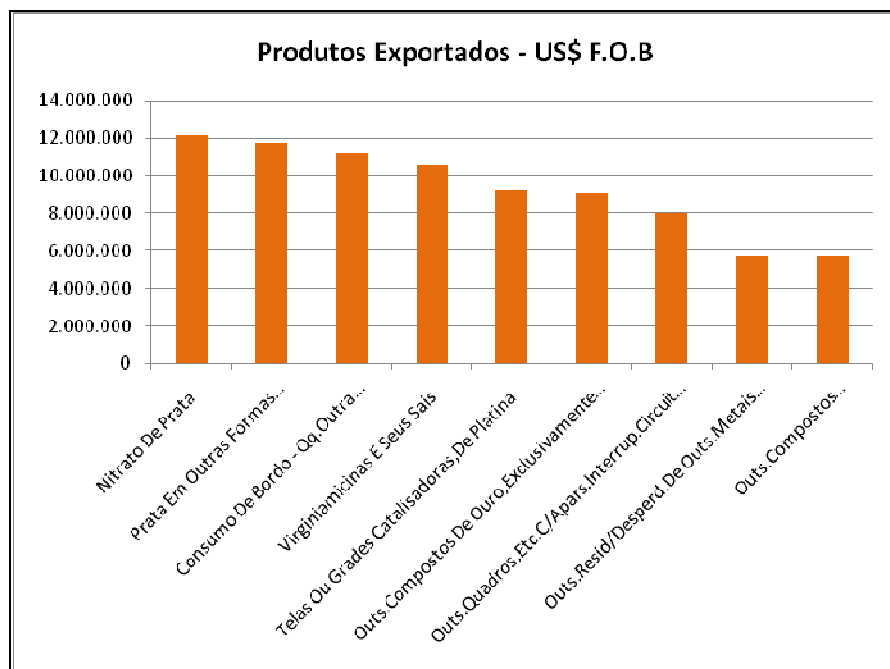


Gráfico 2: Pauta de produtos exportados em Guarulhos - jan/mar 2010.

No que se refere aos defensores de uma maior discussão sobre a qualificação da nossa indústria, basta lembrar que a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), revela em seus relatórios que as exportações de alta tecnologia já representam 23% do

comércio mundial de manufaturas. Enquanto que as de médio-baixa tecnologia atingem 20%, evidenciando uma tendência de valorização e fluxo de comércio de produtos e serviços com maior valor agregado.

Dentro dessa perspectiva, existe um espaço significativo para crescimento na indústria de Guarulhos, visto que segmentos fortes como a cadeia metal-mecânica e química fina, são pouco representativos nas exportações.

*Existe oportunidade para o adensamento de cadeias produtivas e aumento do comércio internacional, principalmente nas exportações de produtos com maior valor agregado.*

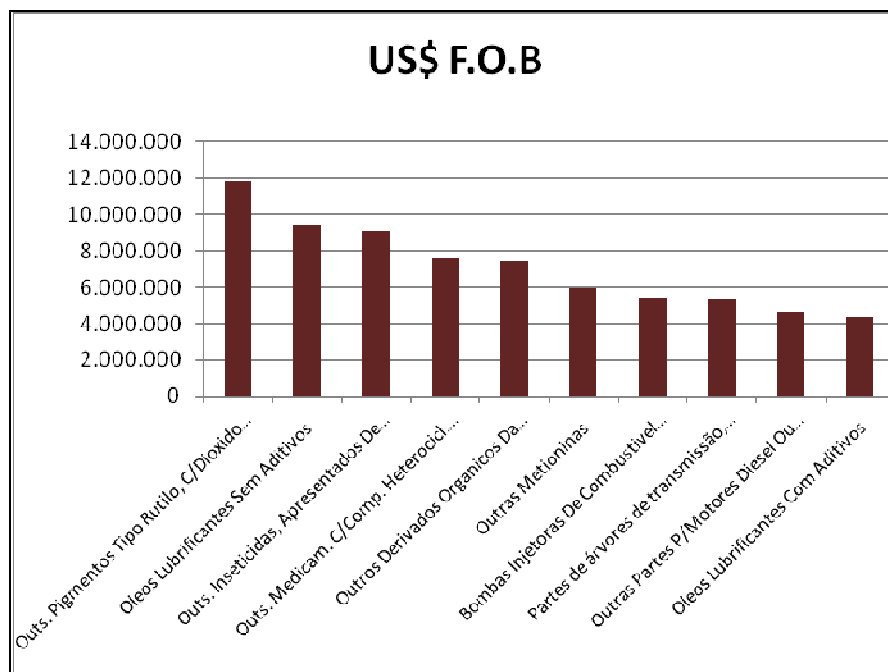


Gráfico 3: Pauta de Importações. Guarulhos jan/mar 2010.

Nas importações que respondem em Guarulhos pelo maior volume do comércio internacional, observa-se que os principais produtos importados (gráfico 3), concentram-se nas áreas de química fina e automobilística,

que irão compor a cadeia de produção para produtos de alta-intensidade e médio-alta intensidade tecnológica.

Esta leitura de contrastes entre a tecnologia incorporada nos produtos exportados versus produtos importados vem ratificar o cenário predominante da indústria de Guarulhos (médio-baixa intensidade tecnológica) discutido ao final do tema 1.

Não se nota nas importações, valores significativos na importação de bens de capital, que poderiam evidenciar uma tendência de desenvolvimento tecnológico em nossas empresas. Os produtos que constam na pauta de importações são componentes de cadeias maiores possivelmente associadas às empresas multinacionais sediadas no Município.

Desta forma, pode-se dizer que o Município de Guarulhos não desenvolve relações comerciais com produtos de alto valor agregado, fruto principalmente da característica da sua indústria.

Todavia, o momento de animação atual em prol do Parque Tecnológico nas elites que pensam Guarulhos em termos de médio e longo prazo tem-se potencializado.

Esse ambiente que está sendo construído, combinado com o papel desafiador da Agende na construção de relações com atores importantes da comunidade local, conduzirá Guarulhos a construir a sua matriz tecnológica, para qualificar a sua indústria e, conseqüentemente, dotar de competitividade sustentável a sua economia.

Nessa perspectiva a emergência da alteração do quadro atual é condição para Guarulhos manter a sua competitividade futura.

*Consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para as aeronaves que não são transformados no Município) corresponde a mais de 51% dos valores exportados.*

### ANÁLISE GUARULHOS

#### Edição e redação:

- Dr. Carlos Alberto, GRAÇA
- Dr. Devanildo DAMIÃO
- Marcelo CHUEIRI

#### Suporte técnico

- VALDIR Lira

#### Coordenação

- PAULO Gonçalves